



RISCO DE COMPROMISSO DA DIGNIDADE HUMANA

Análise dos fatores de risco do diagnóstico de enfermagem

INTRODUÇÃO

A dignidade humana assume um papel central na interação que se estabelece durante os cuidados de enfermagem. Este pressuposto é reforçado pelo Código Deontológico da Ordem dos Enfermeiros quando afirma que “As intervenções de enfermagem são realizadas com a preocupação da defesa da liberdade e da dignidade da pessoa humana e do enfermeiro”. O diagnóstico de enfermagem “Risco de compromisso da dignidade humana”, enquadrada-se no domínio da auto-perceção e na classe do auto-conceito, pelo que a perceção da pessoa e o seu auto-conceito são determinantes na forma como vivencia o momento de cuidados. Sendo um diagnóstico de “risco” não tem associadas características definidoras, estando identificados 11 fatores de risco. Foi submetido em 2006 considerando-se recente e não tendo ainda alvo de revisão.

OBJECTIVO Analisar a relação entre os fatores de risco “exposição do corpo” e “perda das funções corporais” e a perceção de perda de dignidade humana na pessoa alvo dos cuidados.

METODOLOGIA: Revisão da Literatura

MATERIAIS E MÉTODOS: Realizámos uma pesquisa nas bases de dados EBSCO, Proquest, Scielo, Lilacs e B-On, utilizando os descritores “body exposure” or “body functions” and “nus*” and “Car*” and “dignity “ (2004 – 2014) - 72 artigos.

Foram também analisados os estudos científicos que viessem nas referências bibliográficas mencionados, ficando com 98 artigos.

RESULTADOS (principais)

- A perceção de compromisso da dignidade da pessoa é provocada por **diferentes profissionais** de saúde, mas identificam os **enfermeiros como os profissionais mais atentos** a esta dimensão no momento do cuidar;
- Reconhecem a necessidade de exposição do seu corpo para alguns cuidados, mas **a forma** como tal é solicitado e concretizado é determinante para sentirem a sua dignidade preservada. Emergiram fatores extrínsecos, maioritariamente relacionados com o ambiente e com o “poder” atribuído aos profissionais.
- A perceção de compromisso da sua dignidade associada à dependência de outros para assegurar as suas funções corporais revela **fatores intrínsecos**, relacionados com o **significado social de “ser dependente”**, e revela a preocupação da pessoa com a exposição corporal que isso implica.

CONCLUSÕES

A perceção de compromisso da dignidade humana está fortemente relacionada com **a forma** como os profissionais prestam cuidados e se relacionam com a pessoa.

O “**poder**” atribuído aos profissionais pode impedir a verbalização da perceção do doente sobre o compromisso da sua dignidade.